

**M** EDIÇÕES: NELSON MATOS

"...o Estado vai abster-se de fazer política com a Igreja, na certeza de que a Igreja se abstém de fazer política com o Estado"

Salazar

João Miguel Almeida

# A OPOSIÇÃO CATÓLICA AO ESTADO NOVO

1958-1974

Prefácio de  
Fernando Rosas



João Miguel Almeida



A Oposição Católica  
Ao Estado Novo  
1958-1974

Prefácio de  
Fernando Rosas

NELSON MATOS: HISTÓRIA HOJE



EDIÇÕES: NELSON DEMATOS

Alameda D. Afonso Henriques, 43 r/c esq.  
1000-123 – Lisboa | Portugal  
Telef. 21 099 74 28 | Fax 21 847 56 34  
edicoes-nelsondematos@clix.pt

---

Colecção História Hoje N.º 01

© João Miguel Almeida, 2008  
© Fernando Rosas, 2008, para o Prefácio

*Design da capa*  
Paulo Condez  
[www.designedbynada.com](http://www.designedbynada.com)

*Foto do autor*  
Ana Teresa Clímaco Leitão

*Revisão*  
Lídia Freitas

*Paginação*  
Segundo Capítulo

*Impressão e acabamento*  
Gráfica Manuel Barbosa & Filhos

1.ª edição: Fevereiro de 2008  
*Edição:* HH.001.2008  
Depósito legal: 270 706/08  
ISBN: 978-989-95597-0-7

*Distribuição*  
Sodilivros  
[geral@sodilivros.pt](mailto:geral@sodilivros.pt)

---

As marcas e direitos mencionados encontram-se devidamente registados e reservados de acordo com a legislação em vigor.

Interdita a reprodução do texto, total ou parcial, sem autorização expressa do editor – à excepção de breves transcrições para crítica ou comunicação social.

## ÍNDICE

<b>Prefácio de Fernando Rosas</b> .....	I
<b>Agradecimentos</b> .....	11
<b>I – Preâmbulo</b> .....	13
<b>II – O Estado Novo e a Igreja Católica: a «Situação» até 1958</b> .....	23
A formação da «frente nacional» .....	23
O sobressalto do pós-guerra .....	32
Os sinais contraditórios dos anos 50 .....	39
<b>III- A oposição católica a um regime ameaçado pelos «sinais dos tempos»</b> ..	46
Introdução .....	46
A periodização do conflito .....	46
Continuidades e mudanças da Igreja Católica em Portugal .....	48
Romper a «frente nacional» .....	54
A demarcação dos católicos do regime nas eleições de Humberto Delgado ..	54
O caso do bispo do Porto .....	59
O <i>pro memoria</i> .....	59
A controvérsia: uma «carta vermelha» do bispo do Porto? .....	63
As acções político-diplomáticas .....	71

O aviso de Salazar .....	75
A posição do cardeal-patriarca e do episcopado português .....	76
Em busca de uma «solução» para o «problema do bispo do Porto» .....	82
A consciência dos católicos contra os métodos do regime .....	83
A revolta da Sé .....	87
Reflexos da crise na Igreja Católica .....	90
O exílio do Bispo do Porto .....	93
Balanço da crise: uma fractura irreparável .....	100
A oposição católica cresce e reforça a legitimidade (1961-65) .....	102
A posição da Hierarquia católica portuguesa face ao eclodir da guerra colonial .....	102
A participação de opositores católicos nas eleições de 1961 .....	103
O golpe de Beja .....	106
A perda de Goa .....	108
A crise académica de 62 e a participação dos católicos .....	109
<i>O Tempo e o Modo</i> .....	112
<i>Direito à Informação</i> .....	122
<i>A Pacem in Terris</i> num país em guerra .....	132
O Centro de Cultura Operária .....	136
Mudanças no Centro Nacional de Cultura .....	138
A crise da visita de Paulo VI a Bombaim .....	139
A hipótese partidária (1965-1967) .....	149
As eleições de 1965 .....	149
Um Partido Democrata-Cristão Português? .....	158
O debate na oposição católica .....	158
A posição dos socialistas .....	161
A posição do Partido Comunista Português .....	161
Em nome do Concílio do Vaticano II .....	165
No 40.º aniversário da «Revolução Nacional» .....	167
A crónica do fim do salazarismo no «Direito à Informação» .....	169
Paulo VI em Fátima .....	170



<b>IV – A oposição católica, a Igreja Romana e as «estações» do marcelismo</b> . . .	178
As expectativas dos opositores católicos face à «primavera marcelista» . . . . .	178
As eleições de 1969 . . . . .	184
A crise estudantil . . . . .	190
Mudanças e crise na Igreja Católica em Portugal . . . . .	192
O «escândalo» em torno do pároco de Belém . . . . .	201
Contestação e condicionamentos no ensino e investigação teológica . . . . .	220
O clero em diálogo e acção . . . . .	222
O movimento GEDOC . . . . .	225
Repensar a Igreja nos <i>Cadernos GEDOC</i> . . . . .	225
O Mundo interpela a Igreja nos <i>Cadernos GEDOC</i> . . . . .	232
A nomeação de D. António Ribeiro como cardeal-patriarca . . . . .	236
Os nomes da Paz . . . . .	240
A consciência da Paz em 1969 . . . . .	240
Em defesa da «Justiça e Paz» e solidariedade com os dissidentes políticos . . . . .	242
Paulo VI recebe os líderes do PAIGC, FRELIMO e MPLA . . . . .	245
A informação clandestina católica . . . . .	248
A recusa da esperança marcelista e a prioridade à Guerra Colonial no DI e BAC . . . . .	248
A chegada do «inverno marcelista» e o compromisso anticolonial . . . . .	258
A «Paz é possível» e «depende de ti» . . . . .	263
A oposição católica, a Hierarquia e o regime . . . . .	277
<b>V – Uma caracterização social da oposição católica ao Estado Novo</b> . . . . .	285
<b>VI – Conclusões</b> . . . . .	290
<b>A – Fontes</b> . . . . .	297
<b>B – Bibliografia</b> . . . . .	304
<b>C – Siglas</b> . . . . .	316